



A Paróquia de Santa Generosa

Informativo Mensal

Ano LII - n.º 1620 - Dezembro de 2022

Av. Bernadino de Campos, 360 - Tel.: 3889-7055 / 3889-9818 - Cel.: 9 5754-3311 📞 - CEP 04004-041
Site: paroquiasantagenerosa.com.br - E-mail: paroquiasantagenerosa@gmail.com

PALAVRA DO PÁROCO

Qual a vocação da igreja Santa Generosa em São Paulo?

Sempre me questiono sobre a missão de nossa Paróquia em uma cidade como São Paulo, mais especificamente, em um dos bairros mais importantes da capital, e se estamos respondendo de maneira coerente a ela. Eu me preocupo com essa questão porque vivemos tempos difíceis, e a Igreja Católica precisa exercer seu apostolado atenta ao secularismo, às tendências da sociedade no que diz respeito à religião, aos costumes, à vida em família, etc.

Essa preocupação em viver apropriadamente a vocação da paróquia Santa Generosa sempre esteve presente também na vida de Padre José Mayer Paine, que foi pároco por 62 anos (1955 a 2017). No ano de 1967, quando a prefeitura de São Paulo optou pela desapropriação da antiga igreja (que ficava no Largo Guanabara, onde hoje é o Viaduto Santa Generosa), imediatamente Padre José apresentou ao Arcebispo o projeto de uma nova igreja. Entre os seus argumentos para conseguir a aprovação da construção tal como a temos hoje, estava o fato de a paróquia se situar no coração da cidade.

Graças a esse zeloso sacerdote, Santa Generosa manteve sua vocação, determinada principalmente pela localização: nossa região é tomada por grande número de hospitais – são oito somente no território pastoral, além de outros ao redor –, pois tentamos atender a todos os que buscam o sacerdote para visitar seus enfermos; e trata-se de uma área preponderantemente comercial, com shoppings, escritórios e instituições financeiras e de prestação de serviços os mais diversos.

Nesse contexto de dores, trabalhos e lutas, Santa Generosa quer ser o lugar da esperança e da misericórdia, um lugar onde se celebram cinco missas diárias, de segunda a sexta-feira; quatro aos sábados e uma quinta no hospital HCor; e oito aos domingos. Ela quer ser o lugar de oferecimento do sofrimento de tantos doentes, e o lugar de parada para os que vão a caminho do trabalho ou de retorno às suas casas; quer estar de portas abertas para momentos de louvor e de esperança, com a presença real de Jesus na Eucaristia, capaz de nos redimir e nos dar a certeza da presença de Deus neste mundo.

Poderia ainda definir a vocação de Santa Generosa como o lugar, ou melhor, o Santuário da misericórdia de Deus. Todos os dias, temos um horário longo de confissões, e aos domingos, são doze horas e meia de confissões. Sim, meu caro(a) fiel, das 8h até

20h30 é possível encontrar um sacerdote para atender aos penitentes. O porquê da insistência com um horário tão prolongado para as confissões? Simples: Nesse sacramento do perdão está o abraço do Pai, que nos diz pela voz do confessor: *“Eu te absolvo de todos os teus pecados, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.”*

As palavras de Jesus aos que estão diante do parálítico sempre mexem comigo: *“O que é mais fácil dizer a este homem? Levanta-te e anda, ou os teus pecados estão perdoados? Pois, para que saibais que o filho do homem tem o poder de perdoar os pecados, eu te digo 'levanta-te e anda!'”* E o homem se levantou, e o povo admirou que Deus tenha dado ao homem Jesus o poder de perdoar os pecados. Em Santa Generosa, temos o mesmo poder de dizer ao penitente: *“Levanta-te e anda, pois os teus pecados estão perdoados”*. Quer coisa mais extraordinária?

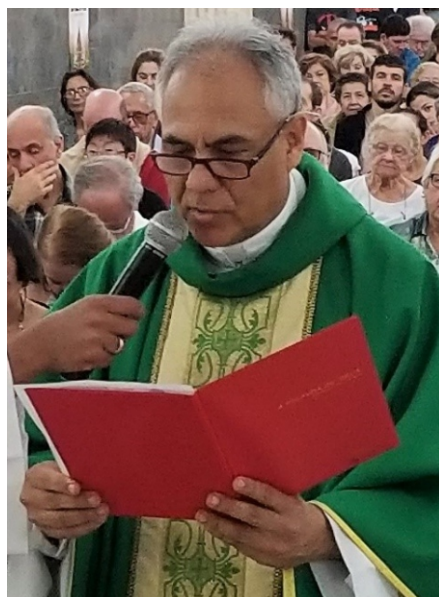
Todas as iniciativas que promovemos na Santa Generosa têm como única finalidade chamar a atenção para a pessoa de Cristo, pois Ele é o único salvador, portanto, precisa ser amado e adorado. Nesse sentido, começamos uma procissão do Santíssimo pelas ruas do bairro toda primeira sexta-feira do mês, logo após a Missa das 15h. Queremos dar o testemunho público do amor que dedicamos a Jesus na Eucaristia.

A vocação de Santa Generosa vem se ampliando. Também depois do auge da pandemia, nossa paróquia se revelou como o lugar da catequese de adultos. Neste ano de 2022, mais de duzentos adultos receberam o sacramento da Crisma, foram celebrados muitas primeiras comunhões e muitos batismos de adultos. Agora, com a catequese

Bom Pastor, Santa Generosa quer se tornar o lugar da catequese também de crianças.

Mas nossa querida paróquia tem ainda muitos desafios. Em seu imenso território estão muitos moradores idosos que nos últimos dois anos e meio não têm recebido os sacramentos da Confissão, da Comunhão e da Unção dos enfermos. Certamente precisamos encontrar uma resposta para essa realidade que a pandemia nos trouxe. Vamos pensar juntos sobre como ir ao encontro dos idosos que precisam da presença frequente de Cristo no sacramento da Eucaristia.

Outro desafio que o Senhor nos coloca é a pobreza. Como responder ao crescente número dos pobres em nossa



cidade? Como ajudar programas de assistência, como o da missão Belém? Como servir concretamente Jesus por meio dos mais necessitados? Respostas, precisamos de respostas e ação.

Não tenho dúvidas de que a vocação de Santa Generosa é ajudar a todos os que passam por ela e os que se veem impossibilitados de chegar até ela; e ajudar os

enfermos, os que passam por necessidades materiais e espirituais, os que buscam a santificação em meio à correria do dia a dia; é fazer Jesus conhecido no mundo; é ajudar a todos a viver na presença do Mistério, motivá-los a fazer uma experiência da superabundância da graça de Deus e a viver neste mundo antecipando as coisas que nos acontecerão no Céu.

Padre Cássio Carvalho

AJUDE A IGREJA EM SUAS NECESSIDADES: DÍZIMO

*“Fé mostrada com obras” (Tiago 2, 14-18).
“Dê cada um conforme o impulso do seu coração, sem tristeza, nem constrangimento; Deus ama quem dá com alegria” (2 Cor. 2, 9-7).*

*Caixa Econômica Federal
Paróquia Santa Generosa
Agência 3288 - C/c 0071-0
CNPJ 63089825/0184-34
(também é nosso Pix)*



23 DE DEZEMBRO: SÃO SÉRVULO, PARALÍTICO E MENDIGO

O florilégio da santidade é prova irrefutável de que Deus concede suas graças sem fazer acepção de pessoas: de reis a mendigos, de virgens a prostitutas arrependidas, a Santa Igreja é pródiga de testemunhos de uma verdade esquecida nestes tempos neopagãos:

“(Para o coração do homem,) só Deus basta!”

Sérvulo nasceu paralítico, nem se manter sentado conseguia, ou levar a mão à boca, e até para se alimentar necessitava da ajuda de sua mãe e de seu irmão, ou de outros pobres mendigos, como ele.

Nas dores que o cruciavam, jamais blasfemou, mas tudo oferecia em união à Paixão de Jesus para “completar em sua carne o que falta das tribulações de Cristo pelo Seu Corpo, que é a Igreja” (Col 1,24b).

Sim, porque se o Cristo, sendo Filho de Deus, mereceu, por Seu Sacrifício, de modo indefectível, completo e definitivo a salvação para todos os homens, tornados pelo Sangue Inocente do Deus Filho feito Homem, por eles derramado, verdadeiros filhos adotivos do Pai, Ele não obriga a liberdade de cada filho a acolher esta dádiva mais preciosa do que a vida.

A missão de cada batizado, chamado à santidade pelo banho da água vertida do lado aberto de Nosso Senhor, é de aplicar, em cada momento da vida, os dons e os sofrimentos suportados em união a Jesus, para que mais e mais filhos de Deus que Ele nos der encontrar, se deixem arrastar, pelo nosso testemunho de fé, esperança e caridade, ao único jugo que não escraviza, mas liberta: o jugo suave e doce da submissão ao Mestre Jesus Cristo.

Sérvulo vivia sob o Pórtico de São Clemente, na Roma eterna, e repartia as esmolas que recebia com outros mendigos, ainda mais pobres do que ele.

Não podia nem sabia ler, mas sua maior alegria era ouvir as Escrituras Sagradas ou livros piedosos que adquiriu com suas esmolas, lidos por religiosos ou amigos da rua, por vezes mediante paga, retirada do pouco que arrecadava para prover suas necessidades básicas.

Depois de muitos mais anos de vida do que sua frágil saúde permitiria suportar, este modelo heroico de paciência nas provas que o Senhor permitiu para ele, e que tanto bem fez a tantos que testemunharam sua alegre oferta de tudo que vivia ao Senhor, os males que paralisavam seu corpo começaram a afligir também seu organismo, fazendo prever a breve consumação de sua vida.

Chamou então ao seu leito de dor sacerdotes que o conheciam e estimavam, e estes aceitaram de bom grado entoar Salmos a Deus, que o moribundo acompanhava conforme sua voz já fraca permitia, trazendo grande consolação ao homem de dores no trânsito para a alegria junto ao Pai das Misericórdias, a quem aquele filhinho sempre amara e servira.

Até o momento em que Sérvulo interrompeu a salmodia, com voz forte, como recuperasse a força que definhava:

“_ Silêncio! Silêncio! Não ouvis como louvam e bendizem os Anjos a Deus, seu Senhor?”

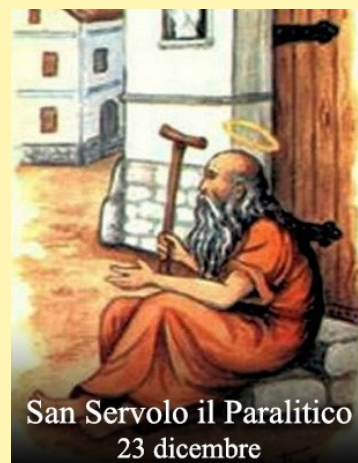
Rosto transfigurado, olhar alçado ao Céu, entregou sua alma Àquele por quem sempre suspirou seu coração.

Desprendeu-se do corpo inerte odor de indizível fragrância, que só arrefeceu quando sepultado.

O relato da tão comovente epopeia deste humilde servo de Deus, que encontrou a Deus face a Face cerca do ano 590, foi de ninguém menos do que o próprio São Gregório Magno, Papa, no Livro Quarto de seus “Diálogos”.

Àquele que narrou a história do Grande São Bento, Pai da Europa cristã e do monaquismo ocidental, coube a dita de também narrar a história do humilde mendigo encurvado, cheio da graça de Deus, que edificava a todos os pedintes e passantes, mas também aos sacerdotes que tinham a bênção de encontrá-lo e de gastar tempo com aquele mendigo deformado.

Antônio Gomes



VAMOS À CASA DO SENHOR



Como se aplica bem no Advento as palavras do Salmo 121: “Que alegria quando ouvi que me disseram: “Vamos à casa do Senhor”.

Ainda que de longe, a Igreja vai nos mostrando lá adiante, no horizonte, o Presépio de Belém...

Belém quer dizer “Casa do Pão”. Foi aí que o Pão Vivo veio para estar à disposição de todos nós, caminheiros, nas estradas da vida, rumo ao Céu.

De fato, é uma alegria saber que vamos entrar na Casa do Senhor.

Essa primeira gruta do Senhor foi uma gruta pobre. Está perfeitamente no nosso plano: somos pobres de virtudes, de amor, de méritos e, é assim capengando, mas com confiança, que caminhamos para ela. Um dia disse Jesus a São Jerônimo: “Se não tiverdes outra coisa para me dar, oferece-me teus pecados”. Essa é a nossa primeira alegria neste Advento: deixar aos pés

de Jesus nossos pecados!

Nosso regozijo prossegue sabendo que a gruta está aberta a todos. Nela são admitidos todos os que tem necessidade de algum conforto; e não precisaremos nós dele, ao longo desta caminhada da terra, tão farta de desconsolos, de tristezas, de infidelidades, de muitas coisas que maltratam nosso coração?

O caminho que conduz ao berço do Salvador é bem custoso: é preciso subir. “Virtus” (virtude em latim) quer dizer esforço, para subir é necessário praticar a virtude... É preciso ainda, embora se preferisse a imobilidade no repouso: sair de casa, ir à Igreja, cumprir com as obrigações, deveres de caridade, compromissos... É preciso vencer impedimentos para se ter o passo livre; é preciso tender para diante, quando os hábitos maus nos seguram: atrasando-nos o andamento e convidando-nos a vaguear por uma infinidade de atalhos tortuosos, que são nossas desculpas, nossas justificativas, quem sabe, até nossas mentirinhas...

Examinemo-nos neste Advento, se o Salmo 121 não tem algo para nos dizer! Podemos rezá-lo de verdade, dizendo com alegria: “vamos à Casa do Senhor?”.

Talvez não tenhamos coragem, mas certamente, não nos falta boa vontade, e a boa vontade pode servir de apresentação na Casa do Pão. Avante! Coragem! À Belém, à Casa do Pão, ao presépio onde nos esperam Jesus e Maria!

E depois de ter feito escala no presépio, podemos continuar a rota à Casa definitiva, à Belém lá do Céu; não mais à casa dos abastecimentos da terra, mas à Casa da saciedade sem fim...

Alegremo-nos! Sem medo, sem moleza! Vamos à Casa do Senhor!

Padre José (in memoriam)

«Assim, os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos»

Hoje, a Palavra de Deus nos convida a perceber que a “lógica” divina vai muito além da lógica meramente humana. Enquanto nós homens calculamos («Pensando que iam receber mais», Mt 20,10), Deus – que é Pai entranhável – simplesmente, ama («Ou estás com inveja porque estou sendo bom?», Mt 20,15.) E a medida do Amor é não ter medida: «Amo porque amo, amo para amar» (São Bernardo).

Mas isso não torna a justiça inútil: «Eu pagarei o que for justo» (Mt 20,4). Deus não é arbitrário e quer nos tratar como filhos inteligentes: por isso é lógico que tenha “acordos” conosco. De fato, em outros momentos, os ensinamentos de Jesus deixam claro que quem recebe mais também será mais exigido (lembramos da parábola dos talentos). Enfim, Deus é justo, mas a caridade não se desentende da justiça, mas sim, a supera. (cf. 1Cor 13,5).

Um ditado popular afirma que «a justiça por justiça é a pior das injustiças». Felizmente, para nós, a justiça de Deus – repitamos, transbordante de seu Amor – supera nossos esquemas. Se unicamente se tratasse de estrita justiça, nós, então, estaríamos pendentes de redenção. Além disso, não teríamos nenhuma esperança de redenção. Em justiça estrita não mereceríamos nenhuma redenção: simplesmente, ficaríamos despossuídos daquilo que se nos tinha dado no momento da criação e que rejeitamos no momento do pecado original. Examinemo-nos, portanto, como agimos nos julgamentos, comparações e cálculos quando tratamos os demais.

Além disso, se falarmos de santidade, temos que partir da base de que tudo é graça. A mostra mais clara é o caso de Dimas, o bom ladrão. Inclusive, a possibilidade de merecer diante de Deus é também uma graça (algo que nos é concedido gratuitamente). Deus é o amo, nosso «proprietário que saiu de madrugada para contratar trabalhadores para a sua vinha» (Mt 20,1). A vinha (quer dizer, a vida, o Céu...) é d'Ele; nós somos convidados, e não de qualquer maneira: é uma honra poder trabalhar aí e, assim “ganhar” o Céu.

Revmo Pe. Antoni Carol Hostench (Espanha)

PELA PARÓQUIA...

CRISMA

No sábado, dia 29 de outubro, realizou-se a crisma para 43 jovens e adultos que aguardavam ansiosamente por este dia.

A Crisma foi celebrada pelo bispo auxiliar da Arquidiocese de São Paulo, Dom Rogério Augusto das Neves, e concelebrada pelo Padre Cássio.

O Evangelho da Missa (Lucas 19,1-10) narra o episódio em que Zaqueu, um rico e desonesto chefe dos cobradores de impostos, queria ver Jesus passar entre multidão, porém, por ter baixa estatura, precisou subir em um sicômoro. Essa atitude faz com que Jesus o note e acabe por ir em sua casa. Tocado pela presença de Jesus, Zaqueu se arrepende de sua vida de pecados.

Dom Rogério, em sua homília, fez uma oportuna reflexão desta passagem, explicando-nos como a figura de Zaqueu representa a todos nós, que também somos pecadores. Também nossa “estatura” é baixa diante de Deus. Mas apesar de nossa pequenez, o Senhor se interessa por cada uma de suas criaturas, por isso nos chamou à existência.

Dom Rogério, ainda, disse que para muitos a baixa estatura é um complexo, mas para Deus Ele não olha a nossa pequenez, porque nos ama. Por isso, nunca devemos nos sentir inferiores por causa de algum complexo.

Mencionou a frase de São Francisco que diz “o ser humano é o que é diante de Deus, nem mais nem menos”.

Destacou que a atitude de Zaqueu em subir na árvore para ver Jesus não foi o mais extraordinário que ele fez, sendo que o mais importante foi a oportunidade que deu para ser visto por Jesus. Sua baixa estatura, que parecia uma desvantagem, tornou-se uma vantagem. Embora a multidão criticasse Jesus por ter ido à casa de um pecador, Jesus não lhe aponta o dedo em meio à multidão, mas quer estar na casa de Zaqueu, e sua presença faz com que Zaqueu se confronte a si mesmo e se arrependa de seus pecados.

Dom Rogério também assinalou que a melhor tradução para as palavras que Jesus dirigiu a Zaqueu seria “hoje a salvação entrou para ficar nesta casa”. Esse pequeno homem nos mostra como “subir na árvore” e superar a nossa distância para com Deus.

Os crismados receberam o Crisma com muita piedade e recolhimento. Após a Missa, D. Rogério esteve com todos os crismados, e estes puderam cumprimentá-lo e tirar uma foto com ele e Pe. Cássio.

Márcia Elizabeth Gurgel Villegas (Catequista)



No dia 23/10, o Grupo Samba de Sampa animou a nossa feijoada com bingo com alguns clássicos do samba e da música popular brasileira.

«A vida não consiste na abundância de bens»

Jesus situa-nos face a face com aquilo que é fundamental para a nossa vida cristã, nossa vida de relação com Deus: fazer-se rico diante Dele. Ou seja, encher nossas mãos e nosso coração com os bens sobrenaturais, espirituais, de graça e não de coisas materiais.

Por isso, à luz do Evangelho, podemos nos perguntar: De que enchemos nosso coração? O homem da parábola sabia bem: «Descansa, come, bebe, goza a vida» (Lc 12,19). Mas isso não é o que Deus espera de um bom filho seu. O Senhor não colocou nossa felicidade nas heranças, boas comidas, carros últimos modelo, férias em lugares exóticos, casas de campo, o sofá, a cerveja ou o dinheiro. Todas essas coisas podem ser boas, mas em si mesmas não podem saciar o desejo de plenitude da nossa alma e, portanto, devemos usá-las bem, como meios que são.

É a experiência de São Inácio de Loyola. Assim, o reconhecia em sua autobiografia: «Quando se voltava para as coisas mundanas, sentia grandíssimo prazer; mas, ao deixá-las por cansaço, via-se descontente e árido. Ao contrário, quando pensava na vida rigorosa que notava nos santos, não só no momento em que as resolvia no pensamento, se enchia de gozo, mas quando o abandonava, encontrava-se alegre». Também pode ser a experiência de cada um de nós.

E acontece que as coisas materiais, terreas, caducam e passam; por contraste, as coisas espirituais são eternas, imortais, duram para sempre e, são as únicas que podem encher nosso coração e dar sentido pleno à nossa vida humana e cristã.

Jesus o diz bem claro: «Tolo!» (Lc 12,20), assim qualifica quem tem apenas objetivos materiais, terreas, egoístas. Que em qualquer momento da nossa existência podamo-nos apresentar diante Deus com as mãos e o coração cheios de esforço por ter buscado ao Senhor e, aquilo que a Ele gosta, que é o único que nos levará ao céu.

Revmo. A. Bancells (Espanha)

O NATAL É DE JESUS

Longe de mim ser um desmancha-prazeres. Sou apenas avesso a certas particularidades que desviam o foco do Natal. Papai Noel é uma figura inventada pela Coca-Cola há muitos anos para publicidade, ocupando o espaço de Jesus. Sou avesso a cartões coloridos, de bom e de mau-gosto; mensagens natalinas na secretária eletrônica com “Jingles Bells” de fundo; ceias regadas a bebida alcoólica em excesso, etc. e tal – não me atraem muito. Tudo isso é pequeno demais para a grandeza da comemoração da data. No Natal se comemora o maior episódio da história da humanidade, a data em que o Verbo se fez carne e habitou entre nós.

Sem essa reflexão, todo esse trabalho, todos os enfeites, luzes pisca-pisca “made in China” decorando árvores, ruas, postes e residências não passariam disso: enfeites. Se não tivermos essa reflexão de que o Natal representa a vinda do Filho de Deus feito Homem, entregue por nós, para nossa salvação, é diminuir a importância da data. O “Menino que nos nasceu, e o “Filho que nos foi dado” (Is 9, 5) é o próprio Deus, o Emanuel que quer estar conosco. Essa deve se a Boa Nova do Natal.

O Advento foi o tempo que a Igreja nos deu para prepararmos-nos para essa grandiosa e solene Festa, na alegria e na confiança. Foram quatro semanas. Podiam ser quatro dias ou quatro anos. Cada um de nós sabe o tempo de que necessitamos para abrir o coração e nele acolher o Menino. À Virgem Maria, que participou de uma espera de milhares de anos, bastou uns minutos para dizer “sim”. E quanto a nós, somos capazes de dizer o mesmo? E depois de acolhermos Jesus, o que fazemos com Ele? Guardamos para nós mesmos

ou partilhamos com os irmãos, para que embarquem nesta aventura de O seguir pelos caminhos e pelas estradas do Evangelho, não apenas em uma data do calendário, mas a cada dia, a cada manhã, acolhendo Cristo que quer nascer todos os dias em nosso coração.

Que nesta Festa solene peçamos à Virgem Maria que nos ensine a dizer “sim”. Que ela nos mostre também o caminho para levarmos Jesus aos irmãos, tal como ela o levou em sua visita a Isabel, que inspirada pelo Espírito Santo, proclamou: “bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre” (Lc 1, 42).

FELIZ NATAL!

Jornalista Alcindo Garcia

SANTA GENEROSA

Concertos Dezembro 2022

"O canto é a expressão mais alta do coração do homem"
(L.G.)

12/12 - SEGUNDA-FEIRA
18H30
Vox Cordis Madrigal
Regência: Anna Paula Sahdi
No programa: Da pacem Domini,
Laudamus Virginem, Puer Natus,
Ave Maria Gounod, etc

16/12 - SEXTA-FEIRA
19H
Cêntuplo, grupo coral
Regência: Ilya Amarante
Homenagem aos centenários de
pe. João Lírio Talarico e
pe. Luigi Giussani, servo de Deus

Salmo nº 49 (H.50) DEUS QUER O CULTO ESPIRITUAL

*Fala Deus entre luzes, em Sião!
Um fogo intenso e ventos impetuosos
Precedem-no ante os povos temerosos:
"Reuni-vos e ouvi minha oração!*

*"Não são novilhos nem cabritos, não,
"Que hão de agradar-me, embora numerosos!
"Só quero ouvir louvores harmoniosos
"E vos atenderei à invocação!*

*"Tu, ímpio, que não segues meus preceitos
"E vives de fraudar os meus eleitos,
Por que é que tanto rezas diariamente?*

*"Hei de vituperar os teus defeitos!
"Mas considerarei fiéis perfeitos
"A vós que procedeis corretamente!"*

Prof. Flávio Prado
De 'Os Salmos em Soneto' (inédito)

FELIZ ANIVERSÁRIO

Dizimistas Aniversariantes em Dezembro

- 01- Valdeci da Cruz
- 02 - Caio Lopes Alcaraz Torres
- 03 - Antonietta Antun
- 04 - Diego Costa Magalhães
- 05 - Maria Auxiliadora Martins
- 06 - Luiz Alberti
- Oscar Teixeira Filho
- 07 - Raul José Martins Wanderlei Senna
- Vera de Alkmin Santos
- 08 - Religiosas Concepcionistas do Colégio M. Imaculada
- 09 - Maria Helena Tamaki Matuo
- 10 - Maria Clea Braga Rouillac
- Suely Aparecida Sandoval Terra
- 12 - Josefa Geovania Dos Santos
- 13 - Daniela Caetano
- 16 - Angelina Scarpin
- Edison Minami
- 17 - Paula Caetano de Toledo Piza
- 18 - Zoraide Moreira Oliveira
- 19 - Neires Nadal Draetta
- 21 - João Batista Silva
- 22 - Cremilda Maria Correia
- 23 - Inês Eloisa Isoldi
- Regina Tomie Watanabe
- 28 - Caio Tadeu Souza de Brito
- Franciely Domingues Santos Camargo
- Maria Helena Cortês
- 30 - Família Feliciano Gouvea
- Suely Timm Lobo

NA JORNADA DA VIDA NÃO PODEMOS TER TUDO, MAS PODEMOS AJUDAR QUEM NÃO TEM NADA!



Apadrinhamento Haiti

ASSOCIAÇÃO MENINO JESUS - MISSÃO BELÉM
CHAVE PIX: CNPJ 11.413.244/0001-12

CAIXA Agência 0241 / Op. 003 / Conta 00001931-9

Bradesco Agência 1749 / Conta: 8639-8

PIX

Instagram /apadrinhamentohaiti **WhatsApp** (11) 94795.9406

PARÓQUIA SANTA GENEROSA



MISSAS
Segunda a Sexta: 8h, 10h, 12h, 15h e 18h
Sábado: 8h, 12h, 17h e 18h30
Domingo: 8h, 9h30, 11h, 12h30, 15h, 16h30, 18h e 19h30

CONFISSÕES
Segunda a sexta: 8h30 às 12h e das 15h30 às 18h
Sábado: 8h às 13h e das 17h às 19h30
Domingo: 8h às 20h30

www.paroquiasantagenerosa.com.br
@paroquiasantagenerosa
@santagenerosa
Paróquia Santa Generosa

FGTS
FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO
REVISÃO DE CORREÇÃO MONETÁRIA
VEJA SE VOCÊ TEM DIREITO!!

PAULO HENRIQUE DE OLIVEIRA
ADVOGADO OAB/SP 231127

WhatsApp (11)96068-5026

Raffaella Trevisan

A PROCURA DE UMA cuidadora de idosos?

- | Graduada em Enfermagem;
- | Curso de primeiros socorros;
- | Experiência com idosos;

R\$ 45 hora - diurno
R\$ 60 hora - noturno

PACOTES SEMANAIS - DIAS ÚTEIS E FINAIS DE SEMANA

WhatsApp: (11) 95886-9648



Raffaella Trevisan

A PROCURA DE UMA babá?

- | Graduada em Enfermagem;
- | Curso de primeiros socorros;
- | Curso de higiene do sono;

Experiência com cuidados infantil há 2 anos, de RN a idade escolar!

R\$ 45 hora - diurno
R\$ 60 hora - noturno

PACOTES SEMANAIS - DIAS ÚTEIS E FINAIS DE SEMANA

WhatsApp: (11) 95886-9648



MAH
Cabeleireiros

Rua Des. Eliseu Guilherme, 302.
(próximo a estação Paraíso do Metrô)

WhatsApp (11) 3559-8294
WhatsApp (11) 97264-4584

Estacionamentos Santa Generosa

Real Park	kPark
Av. Bernardino de Campos, 358	Rua Tomás Carvalhal, 202
SEG - SEX 7h às 20h30 SÁB 7h às 14h	FUNCIONA 24h
1ª HORA R\$ 6,00 DEMAIS + R\$ 5,00	ATÉ 2 HORAS R\$ 10,00 ATÉ 13 HORAS R\$ 15,00